



URGENTE

O IAMSPE É NOSSO. NÓS DEVEMOS DECIDIR!

O Governo do Estado de São Paulo está preparando um projeto de lei que transforma o IAMSPE em autarquia especial. A minuta foi distribuída às entidades do funcionalismo para que se manifestem em cinco dias!

O projeto contém vários problemas, a começar pelo próprio método, sempre utilizado pelo Governo Estadual, de tentar impor sua vontade, impedindo o debate e enviando suas propostas à Assembleia Legislativa a toque de caixa para que prevaleça a sua vontade, por força de sua base parlamentar.

Há diversas implicações para os usuários do IAMSPE (que somos nós, servidores públicos) e para os funcionários e médicos do próprio Instituto. Diversos serviços que hoje são prestados ficarão na dependência de decisões posteriores; há possibilidade de ampliação das terceirizações e contratos com Organizações Sociais (privatização "disfarçada" de parceria); e poderá haver privatização propriamente dita, por meio de parceria público-privada, com a nossa identidade jurídica do IAMSPE.

Para médicos e funcionários poderá haver alterações de contratos, remanejamentos e, eventualmente, até mesmo demissões por força de privatizações e parcerias.

É importante salientar que o

Governo "embuti" neste projeto o direito dos professores da categoria "O" ao IAMSPE, mas de tal maneira que dificultará o seu usufruto, tendo em vista carências a serem definidas e o fato de o direito só ser válido na vigência do contrato. Também não aceitamos este ponto, da forma como está redigido.

Há, porém, uma questão central: quem contribui para a sustentação financeira do IAMSPE somos nós, servidores públicos estaduais. O Estado não cumpre sua obrigação de destinar ao IAMSPE o equivalente a 2% da folha de pagamento, que é sua cota-parte. No entanto, quer, sozinho, decidir os destinos do Instituto e administrá-lo. Não aceitamos! O IAMSPE é nosso e cabe a nós tomar as decisões.

O Conselho de Administração que está proposto no projeto dá

amplos poderes ao Estado e quase nenhuma voz aos servidores. Queremos gerir e definir os rumos do nosso IAMSPE, com participação do Estado, mas sem a sua hegemonia.

Por isso, diversas entidades do funcionalismo estão lutando para que o projeto não seja enviado e para que haja mais debate em todo o funcionalismo sobre os destinos do IAMSPE. A APEOESP faz parte deste movimento e está agindo por todos os meios disponíveis para que não prevaleça mais este golpe contra a nossa categoria.

Atenção, subsedes!

Reforçamos solicitação para que as subsedes enviem ao e-mail presiden@apeoesp.org.br dados sobre fechamento de classes de ensino médio no noturno. Favor indicar a escola, o número de classes fechadas e de alunos prejudicados.

Também solicitamos que enviem ao mesmo e-mail informações sobre transferências de vagas da rede estadual de ensino para redes municipais através de matrículas conjuntas ou outros mecanismos.

Local do CER

A reunião do Conselho Estadual de Representantes (CER) acontecerá na Associação Okinawa Kenjin do Brasil - rua Tomaz de Lima, 72 (próximo à estação Sé do Metrô), na próxima sexta-feira, 13 de dezembro, a partir das 11 horas.